

Publica-se nos dias  
15 de cada mês

Assinaturas  
Continente e Ilhas 24\$00  
Colónias 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

A V ENÇA

Ano XXIX

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 837

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## O IX CONGRESSO DAS BEIRAS — Apontamento — O Sorteio da Casa de Beneficência e os nossos conterrâneos residentes em Africa

Os regionalistas beirões reuniram-se, em Viseu, em assembleia magna de todas as actividades provinciais, para ventilar, estudar e pugnar pela melhoria e solução dos problemas dos seus distritos.

Nesta reunião, a IX nos últimos 32 anos, o regionalismo teve um excepcional hino de louvor aos seus méritos e benefícios nas províncias das Beiras, pela palavra dos primeiros oradores, Conselheiro Afonso de Melo, dr. Alexandre Vale e dr. Jaime Lopes Dias.

Ali se definiu o sentido do regionalismo beirão, onde — segundo disse o dr. Alexandre Vale — não há anseio de autonomismo da política, nem o irredentismo, porque oito séculos de unidade nacional, organizada na integridade de um mesmo território, e na homogeneidade de raça, de língua e de religião consolidaram, em definitivo, de há muito, a nossa fisionomia e consciência colectivas.

O regionalismo é, em última análise, — salientou — expressão viva e activa do melhor patriotismo e nacionalismo. Exaltou também as belezas e valores de Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco e Viseu, recordando a acção que todas elas tiveram na fundação e expansão da nacionalidade e na defesa pátria. Lembrando os nomes de algumas figuras históricas das Beiras, depois de analisar os valores do espírito, apreciou os valores materiais, alimentícios, terapêuticos e hidroterápicos, afirmando que a finalidade do Congresso é fomentar, conservar e enriquecer esses valores, entre os valores de espírito. Enalteceu as figuras dos srs. Presidente da República e Presidente do Conselho, de quem as Beiras se orgulham, e concluiu por desejar que o Congresso constituisse para o Governo uma certeza e para a Nação um nobre exemplo.

O dr. Jaime Lopes Dias, interpretando o espírito que anima o regionalismo beirão e a utilidade, depois de salientar que os beirões sabem e podem afirmá-lo e prová-lo que se contam por centenas de melhoramentos, alguns de alto valor moral, sentimental e material,

por eles levados a efeito sem qualquer participação, auxílio ou intervenção do Estado, acrescentou:

«O nosso regionalismo e os nossos congressos, podemos afirmá-lo com desassombro, reúnem-se para ouvir, para estudar e para ventilar problemas de ordem geral e do mais alto interesse nacional e sem qualquer sombra de interesse individual. O nosso regionalismo e os nossos congressos, este como os anteriores, tem em vista, seguindo os princípios sagrados de amor ao torrão natal, pôr os novos em presença dos da velha guarda, para que se conheçam e abracem, mantendo-se, assim, a indispensável colaboração e continuidade na acção, que durará não apenas hoje, e amanhã, mas sempre!

Referindo-se à Casa das Beiras, solar dos beirões em Lisboa, acentua o dr. Lopes Dias:

«A par dela, irmanados no mesmo pensamento, sonhadores das mesmas aspirações, há umas dezenas de casas, Ligas e Comissões de Melhoramentos servidas por mais de uma centena de beirões, a lutar bravamente», como escreveu um distinto jornalista, pelo progresso das suas terras, pela satisfação das suas necessidades e aspirações. Obra ingente, quase heróica e de alto significado sentimental e patriótico, levada a efeito com alegria e sem desfalecimentos tem reunido muitas centenas de contos em pequenos cofres, em pequenínimos mealheiros, para a construção de hospitais, instalação de postos clínicos, escolas e caminhos; subsídios para caixas escolares, construção de chafarizes e pontes; pensões a doentes e socorro a epidemias e catástrofes, etc.. A obra levada a efeito por estes beirões modestos e quase ignorados é, repito, alguma coisa digna de relevo especial».

O Estado Português que ampara estas assembleias regionalistas, designadamente pelo que têm de construtivas e patrióticas, confia, que de facto, o progresso das terras depende, em grande parte do interesse dos seus filhos. O IX Congresso Beirão terá a lume elementar, que devidamente aproveitados não-de contribuir para o bem estar dos beirões, portanto, do País inteiro.

*Sob o sol escaldante daquela manhã de Agosto, após uma viagem que nos deliciau, chegámos a Figueiró dos Vinhos — a intra do norte como se chamar se-lhe.*

*Há anos que não vínhamos a esta encantadora vila. Ficámos deveras bem impressionados com o aspecto risonho e acolhedor com que se apresenta. De facto, Figueiró tem encantos mil. Compulsando a sua vida tomando nota das suas belezas, acompanhando o seu progressivo desenvolvimento, parece sentir-se pairar o espírito de certas personagens que, num passado não muito longínquo, a Figueiró se dedicaram de alma e coração.*

*Pessoa que nos acompanhou ali e a quem ficamos devendo muitas melhorantes amabilidades pôs-nos ao corrente da obra levada a cabo pelo grande político e ilustre figueirense que foi o dr. Manuel Simões Barreiros, de saudosa memória.*

*Depois dele, novos valores surgiram.*

*Tivemos ensejo de tomar conhecimento mais pormenorizado da grande Instituição que é a Casa de Beneficência. Sentimos o ajá com que os seus directores andam agora empenhados com vistas a um Sorteio Monumental. A campanha está já em curso e o seu acolhimento tem sido consolador. É, na verdade, digna de todo o apoio esta Instituição — se bem que de criação ainda recente mas já com relevantes serviços prestados no campo da assistência — Instituição esta a que presidem dois espíritos verdadeiramente invulgares, credores da gratidão de todos os figueirense: o sr. dr. Alberto Teixeira Forte e dr. Domingos Duarte.*

*— Numa época como a que atravessamos, em que grassa pelo mundo um tão abominável espírito egoísta, em que cada um apenas se importa com o seu bem pessoal, causam-nos admiração almas como estas.*

*Ainda bem que nem tudo o que existe no Mundo é mau...*

A.

### João Dias Graça

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, onde em tempos idos já prestou a sua colaboração valiosa o nosso querido amigo e distinto funcionário da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em Lisboa, sr. João Dias Graça.

Este nosso prezado conterrâneo, que veio acompanhado de sua extremosa Esposa e gentil filha, encontra-se em casa de seus pais, gozando umas merecidas férias.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e umas férias felizes.

Alguns dos nossos conterrâneos, residentes em Africa, animados do espírito de generosidade que já lhes conhecemos, e compreendendo os elevados fins, tidos em vista pela Casa de Beneficência com o Sorteio Monumental, que está a promover, têm dirigido a esta Instituição palavras de apoio, que são ao mesmo tempo promessa de uma valiosa colaboração, que muito vem contribuir para o bom êxito do empreendimento.

Vários têm pedido o envio de bilhetes daquele sorteio, que tendo-lhes sido remetidos, estão a ser distribuídos por eles nas longínquas terras em que vivem entre as pessoas das suas relações.

Assim, em 20 de Agosto o sr. Artur da Conceição Pais residente em Gondola—Moçambique, em carta que dirigiu à Casa de Beneficência, solicitou o envio de 200 bilhetes.

Na mesma data, o sr. Manuel da Silva Dias, residente em Mecanhelas—Moçambique, também em carta endereçada à mesma Instituição, pediu a remessa de 100 bilhetes.

Estes dois queridos conterrâneos foram os primeiros figueirense residentes no Ultramar a oferecer deste modo a sua boa colaboração conducente ao bom resultado do Sorteio.

Vem a seguir o sr. Manuel Lopes de Assunção, residente em Luanda—Angola, que solicitou o envio de 150 bilhetes.

Em 24 do mesmo mês, foi o sr. Mário Mendes, natural da freguesia de Chão de Couce e residente na Rodésia, que tendo conhecimento do referido sorteio através das páginas deste Jornal, nos testemunhou a sua grande admiração pela obra assistencial da Casa de Beneficência, e nos diz que, embora não natural deste concelho, é amigo desta Terra, pelo que oferece também o contributo muito apreciável para o mesmo fim. Pediu-nos o envio de 100 bilhetes.

Depois, em 28 do mesmo mês, o nosso prezado amigo sr. Manuel David Campos, residente em S. Tomé, em carta que nos endereçou diz assim:

«Junto a esta deve seguir ordem de pagamento de 500\$00 para a Caixa Geral de Depósitos de Figueiró dos Vinhos, que V. Ex.ª fará o favor de levantar, enviando-me 100 bilhetes do Sorteio Monumental, que a Dig.ª Direcção da Casa de Beneficência está a promover a favor da Casa da Criança, que é um alto benefício digno dos meus maiores elogios, pelo que podeis contar com a minha melhor colaboração.

Por agora faço votos para que tudo seja levado a efeito como V. Ex.ª desejam, e que todos os bons figueirense correspondam conforme as suas possibilidades em auxílio de tão grande melhoramento a favor da gente de amanhã, de que V. Ex.ª são incansáveis protectores».

Na mesma data o nosso querido assinante sr. Rosendo Telhada Agria, residente em Nova Lisboa—Angola, que requisiu 200 bilhetes, diz-nos que:—«tendo em vista os fins altruístas a que se destina o Sorteio Monumental da Casa de Beneficência do nosso Concelho e porque se trata de uma Obra de todos e para todos, venho com a presente oferecer a minha colaboração, agradecendo o favor de me enviarem por agora 200 bilhetes».

Depois foi o sr. José da Silva Mendes, S. Tomé que fazendo votos pelo bom êxito do Sorteio e pelas prosperidades da Casa de Beneficência, pediu que lhe remetessem 100 bilhetes.

Após estes, vem em 7 de Setembro o sr. Vital Simões,

Continua na 2.ª página

### Dr. Joaquim Simões Caneva

Encontra-se entre nós o nosso querido amigo sr. dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Caneva, que veio assistir aos trabalhos da sua vindima.

### Mário Diniz Ferreira

A passar alguns dias em casa de seus pais, esteve nesta vila ultimamente o sr. Mário Diniz Ferreira.

### Dr. Carlos P. Figueiredo

De visita a seus cunhados, sr.ª Prof. D. Natália da Silva Diniz e sr. João Morais Rosa, esteve em Campelo alguns dias o ilustre Director Geral do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, acompanhando a sua ex.ª Esposa.

Ao sr. dr. Carlos Proença e sua ex.ª Esposa os nossos cumprimentos de boas-vindas.

### Dr. Amílcar Agria

Encontra-se nesta vila de visita a sua ex.ª família, acompanhado de sua ex.ª Esposa e filho, o sr. dr. Amílcar Agria, nosso prezado amigo e conterrâneo.



# Notícias de Aguda

Está a freguesia e toda esta área, mais satisfeita. Veio agora uma rega boa. Já desde Maio que nada chovia! No Cercal e Lomba da Casa caiu abundante e grossa pedra que prejudicou muito as uvas e deitou abaixo muita azeitona.

Foi um período de enorme e escaldante seca, o que atravessámos desde Maio até agora. Tudo ressequido e por falta de cuidado de fumadores (e sabemos lá de quem mais!) deflagraram alguns incêndios que causaram muitos prejuizos em pinhais. A vizinha freguesia de Campelo foi barbaramente sacrificada. Deve ter sido nestes arredores a mais devastada pelos incêndios.

— Está em organização a frequência ao Posto Escolar Noturno de Almofala, para adultos.

Há indivíduos com falta de interesse em aprender.

Dizem alguns que o frequentaram que não é acessível a trabalhadores. Despegam ao pôr do sol; têm de tomar a refeição; seguem para a escola; saem de lá à meia noite ou 1 da manhã; como hão-de estar ao serviço no dia seguinte, à hora que pertence? E' o que dizem alguns. Ora esta argumentação não pode tomar-se toda a sério e tanto assim é, que indivíduos que andam diariamente fora, lá vão.

E a verdade é esta: o problema de analfabetismo de adultos, não pode ser resolvido de outra forma.

Ao menos que os analfabetos fossem aprender a ler e escrever, mesmo com erros e aprender a fazer pequenas contas e resolver alguns problemas diários, como seja: saber quanto custa uma fracção de quilo ou metro de qualquer artigo que se deseje adquirir.

Bom seria que todos fizessem ao menos o exame da 3.ª classe, que se atinja o tal mínimo: ler e escrever, mesmo com erros.

O povo das Almofalas pediu e conseguiu ter Missa na Capela de S. Pedro de Almofala de Baixo, aos domingos e dias Santos.

A capela é pequena e pensam a sério em fazer outra maior em local mais recuado, para desfazer aquela curva apertada e perigosa, que o ramal de Aguda tem ali em frente da capela.

Oxalá haja união e prestem auxílio à comissão para que a obra vá avante. A comissão é constituída pelos srs.: José Rego, o Presidente; Tesoureiro; Henrique Tomás; Secretário—António Jorge Pais; Vogais Abílio Simões e Augusto Mendes Fidalgo.

Que as circulares que tencionam enviar a várias pessoas, se jam pronta e generosamente atendidas, são os votos de todos nós.

—Neste ano, os mordomos da festa dos Moninhos, são os srs.: Mateus António, dos Moninhos Fundeiros; José Agostinho, dos Moninhos Cimeiros; José David, do Porto da Coelhoira e Herculano Lopes de Chimpeles. Adquiriram uma linda bandeira de Nossa Senhora da Piedade. Custou 1.410\$.

Desejavam adquirir a t a m b é m outra imagem de Nossa Senhora da Piedade e todo o povo simpaticizou com a ideia e não se compra já, porque 1.700\$00 ou 1.800\$00 não se arranjam facilmente.

O pároco desta freguesia está satisfeito com tal atitude.

Em muitas terras, por ignorância do povo, tem havido verdadeiros sarilhos, ao tentarem os párocos substituir velhas imagens sem valor de espécie alguma e

inaproprias para o culto, por vezes até ridículas.

Neste caso, deu aquela gente mais uma prova de que sabe ocupar o seu lugar.

A imagem não tem valor de natureza alguma, mas poderia aparecer alguém, lá na sua ignorância, a dizer, como tantas vezes tem acontecido: toda a vida a imagem foi aquela e porque foi sempre aquela, não queremos outra.

Nada disso sucedeu. Prestou-se crédito a quem tem obrigação de, naquele assunto, saber mais do que eles.

Oxalá atitude tão correcta, fosse sempre seguida na freguesia, onde, por não se proceder como nos Moninhos, está por ora posta de lado a ideia de se fazer uma capela nova, em substituição de outra sem valor nenhum, arruinada, inestética e em local pouco feliz.

—Consta que a Câmara Municipal vai nomear um zelador para o ramal de Aguda.

Recebemos com agrado tal noticia e desejamos que em breve esteja em prática.

Também nos consta que a entrada em Aguda, vai o ramal ser calçadado.

—Também recebemos com agrado tal informação, pois se evitarão assim muitos prejuizos.

—No dia 19 do passado mês de Setembro, realizou-se na Igreja Paroquial da freguesia, o casamento de Vergilio da Conceição Jorge, do Cercal, filho do sr. Manuel Jorge e de Olinda da Conceição, com Marcolina Alice da Luz Saraiva, também do Cercal, filha do sr. Cesar Saraiva e de Maria da Luz.

Foram padrinhos por parte do noivo, Valentim Simões e Ilda da Conceição, mulher de Alicene Simões Ferreira, do Cercal também; da parte da noiva, foram padrinhos, António Coelho dos Santos e sua mulher Marcolina da Conceição, do lugar do Azeitão.

O lúcido acompanhamento era formado pelas seguintes pessoas do Cercal: Alicene Simões Ferreira, Armando da Nazaré Simões, Palmira Saraiva, Ilda Saraiva, Manuel Jorge, Maria da Assunção, José Jorge da Silva, Izaura Saraiva, Zulmira de Jesus, Abílio Jorge e Alberto Jorge; do Azeitão vinham: Manuel Augusto Figueiredo, Maria Augusta da Conceição, Fernando da Conceição e Lucília da Conceição!

Aos noivos, deseja a Regeneração as melhores felicidades.

C.

## De Chão de Couce

No passado dia 23 de Setembro, faleceu, no lugar de Comaros o sr. José Baptista que contava 87 anos de idade.

—No dia 20 do mês findo realizou-se nesta vila a festa da Comunhão das crianças.

Houve às 12 horas missa cantada a que se seguiu uma grandiosa procissão, que percorreu as ruas da vila.

—Chegou recentemente, vindo de Quelimane, ao lugar das Relvas o sr. António Fernandes, acompanhado de sua ex.ª esposa.

C.

## O Sorteio

### da Casa de Beneficência

Continuação da 1.ª página

residente em Moçambique, testemunhar o seu apoio à grandiosa e humanitária obra, pedindo o envio de 50 bilhetes.

Em seguida, em 11 do mesmo mês diz em carta dirigida à Casa de Beneficência o nosso amigo Jaime Rosa Arinto, residente em Ilha do Príncipe:

«Foi com muito agrado que acolhi a iniciativa de Vossas Ex.ªs não só porque ela se destina a fins de assistência de que tantos necessitam mas também pelo que Vossas Ex.ªs já fizeram e estão fazendo—obra de grande vulto e de muito sacrificio—merecendo por isso o apoio de todos os figueiroenses».

Pedi este nosso prezado amigo lhe remetessem 300 bilhetes 100 dos quais destinados ao sr. Manuel Simões Nunes, 40 ao sr. Sebastião da Conceição Guimarães e 20 ao sr. Ramiro Simões Rijo.

Porque o espaço de que dispomos neste número é insuficiente para nele nos referirmos a tantos outros figueiroenses e amigos desta terra que residentes no Ultramar têm tão decididamente acarinado e apoiado a iniciativa da Casa de Beneficência, a esses outros pedimos desculpa de só nos próximos números dizermos algumas palavras quanto a eles.

Todavia não podemos hoje deixar de fazer aqui uma muito especial menção a dois nomes:

**Alcides de Oliveira Ramos**, residente em S. Tomé e **Manuel Barbosa**, residente em Nampula—Moçambique.

O primeiro, muito recentemente e por intermédio do sr. Luís Mendes da Silva, desta vila, enviou à Casa de Beneficência, a avultada quantia de 1.000\$00, destinada ao pagamento de 200 bilhetes. *metade dos quais ofereceu generosamente àquela Beneficente Instituição.*

Mais. Este nosso querido amigo, pediu ao mesmo tempo lhe remetessem 200 bilhetes, de cuja distribuição entre seus amigos em S. Tomé tomé se encarrega.

Quase ao mesmo tempo que o sr. **Alcides de Oliveira Ramos**, também o sr. **Manuel Barbosa**, de Moscavide e residente em Nampula se nos dirigiu em telegrama que recebemos no dia 28 do mês findo e que diz assim.

«Agradeço-me enviem urgentemente 500 bilhetes Sorteio Monumental Casa Beneficência minha responsabilidade.»

Apraz-nos registar que o sr. Manuel Barbosa, conquanto não seja de Figueiró dos Vinhos, teve para com a assistência deste concelho um invulgar gesto de altruísmo, que muito penhora a Casa de Beneficência e os necessitados desta terra.

A todos e em nome da Casa de Beneficência, aqui endereçamos os mais sinceros agradecimentos.

## Curso grátis de máquinas de costura OLIVA

Encontra-se já aberta, na Ourivesaria e Relojoaria de Manuel Lourenço Gomes dos Santos em Figueiró dos Vinhos, a inscrição de meninas ou senhoras que desejem tirar o curso de corte ou bordados. O curso demorará pelo menos 2 meses e principiará dentro em breve.

Nesta OURIVESARIA esclarecer-se-á qualquer dúvida que tenham a este respeito,

## DE AREGA PELA REDACÇÃO

**Chezadas e partidas**—Vindo de Coimbra, encontra-se entre nós em gozo de bem merecidas férias o sr. João José dos Santos Cardoso, distinto aluno do 2.º ano de direito naquela Universidade.

—No dia 21 de Setembro partiu para Lisboa a menina Bernardino Conceição Baião, aproveitando a sua estadia em Arega inscreveu-se assinante do nosso jornal, o que agradeceremos.

—Chegou no dia 23 do passado mês, vindo do Brasil, onde tem permanecido há cerca de 10 anos, o sr. Alfredo Borges, do lugar dos Braçais, tio do nosso amigo José da Conceição Martins Mano e irmão do sr. José Inácio Borges, do mesmo lugar. Ao sr. Alfredo Borges e sua ex.ª família desejamos-lhe uma estadia em Portugal cheia de felicidades.

**Casamento**—No dia 23 do passado mês, teve lugar na Igreja Paroquial de Arega o enlace matrimonial da menina Maria de Almeida, do lugar da Portela, com o sr. José da Conceição Dias, também do mesmo lugar. Foram padrinhos pela parte da noiva, o sr. João Amado e sua esposa, abastado proprietário em Portela e pela parte do noivo o sr. Domingos Simões Braz, guarda-rios e sua esposa.

Celebrou o acto o Reverendo Padre Jacinto, o qual terminou as cerimónias com uma bênção alusiva ao acto. Finda as cerimónias foi servido em casa dos noivos um lauto almoço.

A Regeneração deseja ao novo casal uma vida muito próspera.

**Curso**—Menina Maria Rosa da Graça, filha do sr. Rolando na Graça e irmã do nosso assinante Manuel do Carmo Graça, funcionário nos CTT em Lisboa; concluiu o curso de enfermagem na Escola Artur Ravara, da mesma cidade, com a elevada classificação de 17 valores.

Vai exercer a sua profissão de enfermeira no Hospital de S. José em Lisboa, e oferece a todos os seus conterrâneos os seus préstimos naquela cidade.

Muito sinceramente felicitamos a menina Maria Rosa da Graça e desejamos-lhe uma nova vida muito próspera.

**Excursão**—A fim de visitar as obras da Barragem do Cabril, está a organizar-se uma excursão, com grande número de pessoas, que se deslocarão em auto carro, assistindo no regresso à grande feira de Santa Iria, em Tomar.

**Pelas escolas**—Dentro em breve proceder-se-á à distribuição de uma oferta de lápis pelas crianças das escolas desta freguesia, oferta do sr. Manuel Lopes dos Santos, natural de Moninhos Fundeiros, e residente em Santos-Brasil, que se encontra actualmente em Portugal.

O sr. Manuel dos Santos, quis assim testemunhar o seu carinho pelas crianças, gesto digno de louvor e admiração, que muito agradecemos.

**Falecimento**—No dia 25 do passado mês faleceu a sr. Maria da Conceição com 87 anos de idade, esposa do sr. Manuel Marques Júnior, do Casalinho.

O funeral teve lugar no dia seguinte e foi muito concorrido, pois a extinta era muito querida.

A Regeneração apresenta à família enlutada os seus pesames.

Pelo sr. António Coelho Simões, desta vila, foi inscrito como assinante do nosso jornal pagando logo a sua assinatura, o sr. Celestino Henriques Varandas, natural de Campelo e residente em Lisboa.

—O sr. Augusto Mendes de Carvalho, da Lavandeira, veio à nossa Redacção pagar a assinatura do sr. José João Nunes, nosso prezado assinante na Beira—Moçambique.

—O sr. Joaquim Henriques Rosa, natural de Campelo e residente em Lisboa, veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura

O referido senhor e nosso prezado assinante esteve alguns dias de visita à sua terra natal—Campelo, tendo já regressado a Lisboa

—Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. Luís António de Oliveira Figueiredo, onde pagou a assinatura de seu tio sr. Augusto Lopes da Rocha, nosso prezado assinante na Rascoia—Avelar.

—Pelo sr. Amaro João Ferreira, de Fontão Fundeiro, foi-nos paga a assinatura de seu sogro sr. Joaquim Rodrigues, residente em Lisboa. Acompanhava o sr. Amaro o nosso prezado assinante sr. Abílio Ladeira.

—A pagar as suas assinaturas estiveram nesta Redacção os srs: António Rocha, da Ribeira de Alge, o sr. Z'lo Alves da Silva, residente em Lisboa e que se encontra actualmente nesta vila, Manuel Jorge Carreira, de Fato—Avelar.

—O sr. Alfredo Coelho de Faria, vindo recentemente de África e que se encontra nesta vila presentemente, gozando umas merecidas férias, veio pagar a assinatura do nosso prezado assinante sr. Damásio Coelho de Faria, seu irmão e residente na Colónia de Moçambique, inscrevendo-se ao mesmo tempo como nosso assinante.

—O sr. José da Costa Simões, de Campelo e nosso prezado amigo, veio à nossa Redacção pagar as assinaturas do sr. José Antunes Branco, de Lisboa, e de seu irmão sr. António da C. Simões, residente no Brasil.

—A pagar a assinatura de seu pai, sr. Manuel Rodrigues Ferreira, de Excamas, esteve nesta Redacção o sr. José Rodrigues Dias, do referido lugar.

—Pela sr.ª Evangelina da Conceição, do lugar da Castanheira—Jesta vila foi nos paga a assinatura de seu irmão, sr. Armorrindo da Conceição Coelho, nosso prezado assinante na Colónia de Moçambique.

—Pela sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus, do Casal da Francisca—Graça, que vinha acompanhada de sua cunhada sr.ª D. Deolinda de Jesus Godinho, do mesmo lugar, foi-nos paga nesta Redacção a assinatura de seu marido, sr. José Godinho de Jesus, residente na Beira—Moçambique.

—Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. Manuel do Nascimento Anaquim, onde pagou a sua assinatura.

—A fim de pagar a sua assinatura veio à nossa Redacção o sr. Albino Martins, do Pontão—Avelar.

A todos, os nossos agradecimentos.

**Corte "Luc,"**  
Floripes da Silva  
Figueiró dos Vinhos

Assinai e anunciai neste jornal



## Notícias da Graça

### Casamento

Realizou-se na Igreja Paroquial o casamento do sr. António Leitão Graça, filho do sr. António Leitão e de Maria Rosa da Graça, da Atalaia Fundeira, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira, filha do sr. António Baeta e de Maria da Natividade, do Casal da Francisca. Foram padrinhos os srs. José Antunes e esposa D. Maria Manuela Dias Henriques Antunes, de Carnide, e Manuel Leitão Graça e D. Maria Rosa da Natividade de Baeta Nunes, desta freguesia.

### Baptizados

Em 21 do corrente foi baptizada a menina Filomena Conceição David, de 7 meses de idade, filha de Manuel Luís Coelho David e de Maria Dias da Conceição, da Marinha.

Foram padrinhos o sr. José António da Silva, da Marinha, e a Menina Fernanda Rodrigues Cortez, da Graça.

No dia 26 recebeu o baptismo solene a menina Maria Eduarda da Silva Dias, de 4 meses de idade, filha do sr. António Eduardo Dias David e da sr.<sup>a</sup> D. Isilda Antunes da Silva, do Pinheiro Bordalo.

Foi padrinho o sr. Manuel Antunes Miguel de Carvalho, da Carreira, e madrinha a menina Florinda Miguel David, filha do sr. José Francisco, de Lisboa.

### Desastre grave

Na tarde de domingo, dia 13, ao debulhar milho na eira do cantoneiro sr. José Rodrigues Rosa, de Nodeirinho, foi vítima de um grave acidente o sr. António Abreu, casado com a sr.<sup>a</sup> Narciza Maria, residentes no mesmo lugar de Nodeirinho.

Por descuido deixou prender a mão na engrenagem da máquina debulhadora, do que resultou ficar sem três dedos. Lamentamos a triste sorte do infeliz trabalhador.

### Falecimento

No lugar da Pereira, faleceu no dia 23, com 76 anos de idade, o sr. José Joaquim David, sogro do sr. Angelo Simões. Ao seu funeral realizado no dia seguinte ocorreu uma enorme multidão de pessoas.

### Partidas e chegadas

Já se encontram novamente entre nós, vindo de Lisboa, o sr. Manuel Pinto de Lima e esposa D. Amélia David que vieram assistir á sua vindima.

Retiraram para Carnide, onde residem, o sr. José Antunes e esposa D. Maria Manuela, comerciante, ele natural do Casal da Francisca, desta freguesia,

Também partiram para Alameda o sr. José Coelho Crisóstomo, de Atalaia Cimeira, e esposa D. Julieta.

### Vindimas e recolhimento

Está a proceder-se em larga escala nesta freguesia á vindima das uvas e ao recolhimento do milho que, graças a Deus, satisfazem a maior parte dos lavradores, pela abundância e qualidade.

C.

## Atenção

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: **Joaquim Correia Neves**—Castanheira de Pera.

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

## ARGUS

A bicicleta ideal para viagem — Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

**Marcolino H. Lucina**

Pneus e acessórios em grande sortido

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

**JOÃO GODINHO ROÇA**

## De Pedrógão Grande Manuel Lopes dos Santos Conceição

### Almoço de confraternização

— Por iniciativa do sr. José Baptista Pato, realizou-se no dia 6 de Setembro, no local muito aprazível de Nossa Senhora dos Milagres, um almoço de confraternização dos funcionários da Barragem do Cabril que decorreu muito animado

**Festa de Nossa Senhora dos Milagres**— Como de costume, realizou-se no dia 6 do mês findo, a festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres que com muito brilho e muita influência de fiéis se realizou na sua capelinha edificada num dos lugares mais lindos das margens do Zêzere.

**Doentes**— Tem passado bastante incomodado de saúde, o nosso amigo António Carvalho Martins, conceituado comerciante nesta localidade, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Afim de ser operada de urgência, seguiu para Coimbra a menina Maria do Carmo Marques.

**Partidas e chegadas**— De visita aos seus ex.<sup>mos</sup> primos encontra-se nesta vila, os extremos filhos do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Simão Português, distinto professor do liceu D. João III de Coimbra.

— Para Peniche, seguiu há dias a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aida Curado, a quem desejamos umas óptimas férias.

— A passar alguns dias, encontra-se nesta vila, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alda Martins David, esposa do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Artur da Cruz David.

**Trovoada**— No dia 13 do passado mês pairou sobre esta região uma violenta trovoada, acompanhada de muita chuva, que em muito veio beneficiar esta região e alegrar os vinicultores que viam as suas uvas a estragarem-se por falta de água.

A tirar a carta de motorista, esteve em Lisboa alguns dias o sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição, filho do nosso prezado assinante, sr. Alfredo dos Santos Conceição, tendo já regressado a esta vila.

## Rectificação

Lar em Festa

No n.º 836 deste jornal disse-mos que deu a luz uma menina a sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Quaresma da Silva, em vez de a sr.<sup>a</sup> D. Maria Lucinda Quaresma Nunes. Aquele nome é o da referida menina.

A seus pais pedimos nos desculpem do lapso cometido.

## Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão,  
Pinga de caixão á cova,  
Bacalhau á João do Grão,  
Só na Casa Terranova.

\*  
Comidinha á Portuguesa,  
Toda a gente quer e prova,  
Bons peuscos, boa mesa,  
Só na Casa Terranova.

## Vende-se

Uma balança de pratos, própria para balcão, Avery, força 15 kilos, em estado novo. Quem pretender, dirija-se a **Benjamim do Carmo Almeida**, com estabelecimento de Fazendas—Figueiró dos Vinhos.

**FOGÃO** Bom estado. Vende J. Graça — Lavadreira.

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

### BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se ás sextas feiras

Efectua-se ás quintas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fonte Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Ideia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fonte Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam se ás 4.<sup>as</sup> feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21633

## CERAMICA DO BARRO BRANCO, L. DA

Vendas de Maria

TELEFONE N.º 3 — MAÇAS DE D. MARIA

Fábrica de  
Telha  
Tejolo  
e seus  
Acessórios



Comprei nesta fabrica e fiquei muito satisfeito

Os n/ produtos  
impõem-se pela  
sua resistência  
&  
perfeição

Temos para entrega imediata todos os tipos de telhas e tijolos

## LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas enduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, caletas e algerozes para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho—Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejolo e adubos.

**Anibal Silveira Herdade**

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43





## CAMPELO...

## Cultura e educação popular

Continuação do número anterior]

De entre os grandes problemas sociológicos que aos povos interessa resolver, afigura-se-nos que avulta no primeiro plano o da cultura e educação popular de que, muito resumidamente, nos vamos aqui ocupar, convencidos como estamos de que a educação faz a Nação, reduz e evita muitos dos atritos sociais; ela consiste, no ponto de vista em que a entendemos, em criar no povo uma forte e boa armadura de são costumes e hábitos morais, e em destruir o desconhecimento com a luz das letras e eliminar a discórdia com a luz da justiça e da razão. Nisso, papel importante cabe à escola por, no conjunto das suas instituições, ter passado a ser o centro educacional por excelência, depois que, devido aos progressos da mecânica, da indústria e da expansão do comércio e da divisão do trabalho o lar deixou de ser lugar verdadeiramente de culto e educação, pois já desde há muito tempo, e ainda mais actualmente, o homem se educa por toda a parte: na escola, no templo, no escritório, na oficina, no teatro, no cinema, nos passeios e viagens por climas sociais diferentes, enfim, no contacto com as mais diversas lides da vida e do convívio social.

Ora, se entendermos que o nível da educação de um povo depende, em princípio e na sua continuidade, do grau de prosperidade económica que esse povo possui, logo compreenderemos que dessa prosperidade, que faz fluir o bem estar, estimula o gosto pelo saber e conduz a uma mais ampla cooperação dos grupos humanos, alramente depende a cultura e educação popular, consistindo, portanto, a solução deste magnânimo problema em fomentar um intenso desenvolvimento económico e criar, para isso, novas fontes de riqueza e o indispensável e perfeito sistema de vias de comunicação e meios de transporte, que encurte as distâncias, rompa contra o isolamento, facilite o intercâmbio cultural e económico, acelere os fenómenos da produção, da circulação e do consumo, e permita a rápida deslocação dos indivíduos e o fácil e económico transporte dos produtos para os centros e mercados de consumo, valorizando-os.

Para se avaliar da importância decisiva que têm as vias de comunicação e os meios de transporte (base, quanto a nós, de todo o progresso económico e educacional), bastará saber que foi junto das grandes vias que floresceram as mais importantes cidades e mais brilhantes civilizações: primeiro, junto dos lagos,

rios e mares; depois, também na proximidade das estradas de rodagem e do caminho de ferro. Isto mesmo se verifica hoje, em que o telégrafo, o cabo submarino, o telefone e a rádio são, na limitação do espaço e do tempo, vias de transmissão da palavra a distância e os auxiliares mais perfeitos e complementares da eficiência e segurança dos meios de transporte e comunicação, de que também já faz parte a via aérea.

Sem dúvida que a questão da cultura e educação popular nem mesmo assim ficaria de todo resolvida, comportando ainda um programa de outras vastas e complexas realizações que exigem tempo, aturados estudos e uma actividade capaz de conseguir os necessários melhoramentos como, por exemplo, muitas mais obras de saneamento, prolongamentos da via férrea, abertura de estradas, construção de estabelecimentos de assistência e instalações para defeza e educação sanitária das populações, a construção de escolas, etc..

(Continua no próximo número)

José Manuel

## A Caridade

não é uma palavra vã

Por intermédio do nosso Jornal *A Casa de Beneficência* de Figueiró dos Vinhos, recebeu do sr. Manuel de Freitas, do lugar da Lavandeira o donativo de 50\$ do sr. Armôrindo da Conceição Coelho, residente na Beira-Moçambique, igual quantia e do sr. Sebastião Baptista, de Chãos de Cima, a quantia de 200\$000 proveniente de indemnização por prejuizos, que lhe causaram em um prédio, no Vale do Rio.

## Joaquim Soares de Lemos

Depois de alguns meses de estadia em Portugal, regressou a S. Paulo — Brasil, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, o sr. Joaquim Soares de Lemos.

Embarcou no dia 26 do passado mês, no Paquete *Vera Cruz*.

Desejamos ao nosso prezado conterrâneo assim como a sua ex.<sup>ma</sup> Esposa uma viagem feliz.

## José Dias Ladeira

De passagem para Campelo tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado assinante sr. José Dias Ladeira, digno Chefe dos Guardas dos Serviços Prisionais em Pinheiro da Cruz — Grândola.

## Casamento

No dia 30 de Agosto passado nesta Igreja Matriz teve lugar o casamento por procuação da sr.<sup>a</sup> Judite de Almeida Oliveira, filha do sr. Luís Mendes de Oliveira, desta vila, e da sr.<sup>a</sup> Laurentina Rosa de Almeida, natural de S. João da Madeira, com o sr. António Mendes de Oliveira, residente na Beira-Moçambique, filho de José Mendes de Oliveira e de Anita da Conceição (já falecida).

O acto foi apadrinhado por parte da noiva pelo sr. José da Conceição Sousa, desta vila, e do noivo pelo sr. António Mendes de Oliveira, de S.<sup>ta</sup> António da Beira-Moçambique e por parte do noivo, por seu pai sr. José Mendes de Oliveira, e pela sr.<sup>a</sup> D. Irene da Silva, esposa do nosso assinante sr. Carlos da Silva Feitor, residente na Beira-Moçambique.

Foi celebrante o Reverendo Padre José da Costa Saraiva.

A *Regeneração* deseja ao novo casal um futuro próspero e cheio de felicidades.

## Excursão

## ao norte do País

Por iniciativa dos srs José Henriques David e António de Almeida Alves, projecta se realizar uma excursão ao norte do País nos melhores auto-carros da Empresa Barreiros desta vila em Agosto de 1954.

Para esse fim e para que possa ser acessível a todos este passeio cujo itinerário é magnífico e oportunamente será anunciado estabeleceu-se um regime de cotas não inferiores a 5\$00 semanais. Todos os que desejarem aproveitar da digressão pelo norte do País dirijam-se áqueles senhores.

Os inscritos e cujas cotas estiverem em dia se por motivo de doença não puderem aproveitar do referido passeio, terão direito a receber 50% da quantia entregue. Os que deixarem de pagar as suas cotas durante pelo menos 4 semanas perderão o direito à viagem e ao dinheiro entregue.

## Dr. Jorge Godinho Ferreira

De visita a seus pais, esteve alguns dias nesta vila, o sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto médico em Lisboa e nosso prezado amigo.

## Dr. Américo Caetano Nunes

De visita a seus sogros e acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinas, encontra-se entre nós o sr. dr. Américo Caetano Nunes distinto advogado em Lisboa.

## Padre Cipriano D. Rosa

Já regressou a esta vila da praia da Figueira da Foz onde esteve em tratamento, o nosso querido amigo Reverendo Padre Cipriano Domingues Rosa.

## D. Ivone Nunes Agria

Vinda recentemente de Nam-pula-Moçambique acompanhada de sua filhinha encontra-se nesta vila em casa de seus sogros, a sr.<sup>a</sup> D. Ivone Nunes Agria, esposa do nosso prezado assinante, sr. Fausto Nunes Agria, residente naquela localidade.

## Noticias de Campelo

**Visitas** — Depois de estar alguns dias em Campelo, de visita a seu cunhado sr. João Morais Rosa, seguiu no dia 22 do passado mês para Lisboa sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, digno Director Geral do Ensino Técnico, que vinha acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Dinis Proença de Figueiredo.

— Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. José dos Santos Graça de Carvalho, distinto funcionário do Ministério das Finanças, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa que vem passar as suas férias em Campelinho, em companhia de sua família.

**Visitas inesperadas** — No passado dia 20, à noite, em visita ao Padre Manuel Luís, chegaram a Campelo, vindos de Castanheira de Pera alguns sacerdotes; entre eles destacamos os Reverendos Padre Arménio Marques, de Castanheira de Pera, Padre Duarte de Almeida, Padre Manuel Almeida Alves, professor, no Seminário da Figueira da Foz Padre António Ferreira Dias, da Câmara Eclesiástica de Coimbra, Padre Fernando Rodrigues Ribeiro, nosso conterrâneo, Padre Francisco de Almeida, de Seixo da Beira, etc.. Estes jovens sacerdotes, embora em visita sagrada, fizeram passar ao povo de Campelo, alguns momentos agradáveis, deliciando-o com os seus cantos primorosos.

**Baptismo** — No dia 21 do corrente mês de Setembro, foi baptizada na Igreja Paroquial de Campelo, a menina Maria Luiza Diniz da Costa Simões, filha do nosso amigo sr. José da Costa Simões comerciante em Campelo e da sr.<sup>a</sup> D. Leontina Diniz da Costa Simões. Foram padrinhos o sr. Alfredo David Campos e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Aurea Rosa Matos de Campos.

O baptismo foi ministrado pelo Reverendo Padre Fernando Rodrigues Ribeiro. Em seguida ao acto foi oferecido pelos pais do neófito um abundante copo de água. Além de pessoas de família, tomaram parte entre outros convidados os srs. dr. Carlos Proença de Figueiredo e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, João Morais Rosa e ex.<sup>ma</sup> Esposa, Reverendo Padre Fernando Rodrigues Ribeiro e João dos Reis Matos e ex.<sup>ma</sup> Esposa. Aos pais os nossos parabéns e à Maria Luiza, desejamos as maiores felicidades.

(J6)

Eng.<sup>o</sup> Cláudio M. Semedo

De visita a sua mãe, Prof.<sup>a</sup> D. Isabel Bugalho Semedo, esteve alguns dias nesta vila o sr. Eng.<sup>o</sup> Cláudio Manuel Semedo, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinha, residente em Lisboa.

## Eduardo Augusto Mendes

De visita a seus pais esteve nesta vila, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhos, no dia 20 do mês findo o nosso querido amigo e assinante, sr. Eduardo Augusto Mendes, mui conceituado comerciante na cidade de Coimbra.

Eng.<sup>o</sup> Artur Nunes Agria

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e de visita a seus pais esteve nesta vila o sr. Eng.<sup>o</sup> Artur Nunes Agria, nosso querido conterrâneo, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinha.

## Novidades

## do mundo inteiro

## O fim do Mundo

Em Estíria uma certa seita de religião anunciou que o Mundo ia acabar em certo dia determinado. Por esse motivo diversos habitantes de uma pequena localidade levantaram os seus dinheiros do Banco e fizeram uma festa de arrômba, como despedida deste mundo; outros abandonaram as suas mulheres para passarem os últimos momentos de vida em gozos pecaminosos; o dono de uma taberna pôs as suas bebidas à disposição gratuita, durante toda a noite.

Outros ainda pediram dinheiro emprestado e gastaram-no, pensando que nunca mais o pagariam.

Dançavam uns enquanto outros choravam e rezavam.

Mas afinal o Mundo não acabou e agora as responsabilidades daquela noite de desvairamentos vão dar que fazer à policia.

## Uma ceguinha que vê

Em Cabeço de Vide havia uma garota de 10 anos cega da vista esquerda. Maria Tereza, assim se chama ela, filha de Francisco Carreiras, foi considerada incurável pelo especialista de olhos consultado Dr. Matos, de Estremoz. Ora há dias, a sr.<sup>a</sup> Tereza Bizarro Moreno, mãe da rapariguita cega, por graves razões deu-lhe uma sova mestra. A pequena refugiou-se no quintal, chorou lágrimas amargas, esfregou a vista e por fim lavou a cara. E de repente corre para a mãe e diz-lhe toda contente que já vê. Além disso a menor sofria até ali de estrabismo congénito da outra vista. Verificou-se agora que também essa vista voltara à posição natural. Toda a vizinhança se juntou para observar e comentar com alegria tão feliz ocorrência.

E digam lá agora os sábios da *Escritura* que segredos são estes da natureza.

## Falecimentos

No lugar do Colmeal, desta freguesia, faleceu no dia 14 do passado mês, o sr. Manuel Faria.

Contava 92 anos de idade e deixa 9 filhos, 18 netos e 2 bisnetos.

Era pai dos nossos prezados assinantes em Lisboa, srs. José Faria e Augusto Faria.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila.

A toda a família enlutada, especialmente aos srs. José Faria e Augusto Faria apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

— Faleceu no lugar do Carapinhal no dia 17 do passado mês o sr. João Luís Nunes.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores e era pai do nosso prezado assinante sr. João Luís Nunes, Bernardino Luís Nunes, residente em Lisboa, do sr. António Luís Nunes, residente em Angola, José Luís Nunes e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Assunção Nunes.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério de Figueiró foi muito concorrido, incorporando-se nele numeroso acompanhamento.

A *Regeneração* apresenta à família enlutada sentidas condolências.